

Os textos sagrados e os mitos.

Roseli Correia de Barros Casagrande

Qual a origem do mundo, do homem, das coisas... ?

Vamos, numa aventura, desvendar esses mistérios...!

Conheça o mito de criação do girassol na cultura grega:

"Diz-se que Clície era uma ninfa aquática que se apaixonou por Apolo(deus sol), que não correspondeu ao amor da bela ninfa. Clície ao ter o seu amor desprezado pelo deus ficou debilitada, sentada no chão frio o dia inteiro, com suas tranças caídas sobre os ombros. Ficou ali durante nove dias sem comer ou beber, alimentando-se apenas de suas próprias lágrimas. Divisava o sol quando este nascia e acompanhava o seu percurso até o crepúsculo.

Seus olhos não visualizavam nada mais a não ser o sol, todo tempo seus olhos estavam voltados para ele. Até que, enfim seus pés enraizaram-se no solo e seu rosto transformou-se em uma flor que gira sobre a próprias haste, voltada sempre para o sol, mantendo desse modo o sentimento da ninfa que lhe deu origem.

E hoje esta flor é conhecida como girassol"

Fonte - http://oencantodamitologia.blogspot.com.br/2012/09/o-mito-de-clicie_10.html

Você percebeu quanto de mistério há no mito de criação do girassol?

Cada povo, em suas diferentes religiões, tem sua própria forma de expressar, registrar, guardar e transmitir o entendimento sobre o Sagrado. Esses ensinamentos podem ser por meio de livros, histórias contadas, músicas, danças, poesias, pinturas, desenhos, esculturas ou outras formas. Sendo assim, os textos sagrados podem ser orais, escritos, pictóricos ou outros.

A Religião, independente da forma como expressa o Sagrado e as práticas

que realizam em seus rituais procura organizar a vida da pessoa religiosa, por isso, os grandes acontecimentos religiosos são revividos por meio dos rituais que tanto nos textos orais como os escritos, expressam suas crenças e fé. Então, iremos conhecer alguns desses acontecimentos religiosos, numa aventura através de mitos, expressos nos textos sagrados orais e escritos.

O QUE OS MITOS TEM A VER COM OS TEXTOS ESCRITOS?

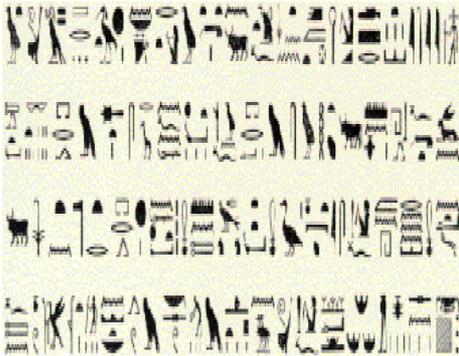


A expressão oral é uma das primeiras formas do processo de transmissão acerca do sagrado que é passado de geração a geração, ou seja, os mais velhos ensinam os mais novos. Esses ensinamentos estão ligados, aos mitos de criação do mundo, do homem, de explicações sobre os acontecimentos da vida, dos fenômenos naturais, da origem divina e da vida em sociedade. Ainda hoje, encontramos tradições religiosas que mantêm seus ensinamentos a respeito do sagrado somente pela oralidade, como por exemplo, nas culturas indígenas, africanas e outras.

Muitas dessas narrativas orais sobre os acontecimentos religiosos, em algumas tradições, foram *compilados* em textos escritos transformando-se em livros sagrados, tais como a Bíblia, o Alcorão, a Tora, os Vedas, etc.

Sendo assim, alguns mitos que antes eram expressos na oralidade foram transformados em textos escritos. Vamos, então, conhecer um pouco de alguns dos primeiros textos sagrados escritos:

TEXTOS HIERÓGLIFOS

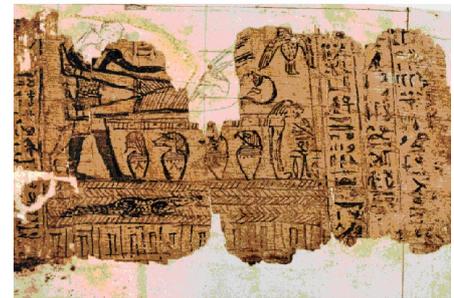


Hieróglifos

de madeira ou barro cozido. Essa escrita era comumente lida da direita para a esquerda, ou de cima para baixo”.

(www.passeiweb.com/.../geral/surgimento_da_escrita_egito.)

Você pode imaginar quantos símbolos eram utilizados para escrever uma palavra?



Escrita Hieroglífica no Papiro

SAIBA MAIS.

A civilização egípcia se destacou também nos conhecimentos importantes que eram usados na construção de pirâmides e templos. Para os egípcios, a construção de túmulos em forma de pirâmides tinha todo um significado sagrado, pois acreditavam que, enterrando o seu rei numa pirâmide, ele se elevaria e se juntaria ao sol, tomando o seu lugar de direito com os deuses. Para eles, a pirâmide representava uma escada em direção a Rá, o Deus Sol, divindade que conduzia o Faraó rumo ao desejo mais alto do ser humano: o renascimento no além e a imortalidade. Por acreditar na vida após a morte, os egípcios realizavam os procedimentos de *mumificação* como forma de conservação do corpo para a viagem ao mundo da vida pós-morte.

No interior das pirâmides, eram colocadas pergaminhos de papiro, nas quais se gravavam imagens e textos. Havia desenhos e escritas nas paredes do interior das pirâmides, que eram orações, preces e textos que falavam sobre a vida do faraó, escritos em hieróglifos para ajudar os faraós, no sentido de acompanhar a sua caminhada rumo à outra vida e ainda, para espantar possíveis saqueadores.

VOCÊ SABIA?

O Livro dos Mortos dos egípcios se chamava “livro de sair para a luz”, escrito em pergaminho continha orações, palavras mágicas, hinos, magias, etc. Esse livro era colocado no túmulo juntinho com as múmias, assim ajudaria o morto em sua viagem para o outro mundo, acreditavam eles.

Existe também um Livro dos Mortos dos Tibetanos, ele se chamava Bardo Thodöl e significava “libertação pela audição no plano pós-morte”, esse livro não ficava com o morto, como o livro egípcio. O livro é recitado para quem está morrendo, e continua sendo mesmo que a pessoa morra durante a recitação, pois os tibetanos acreditam que mesmo depois da morte a pessoa continua mantendo contato e assimilando os ensinamentos que lhe são transmitidos pela leitura do livro.

Assim, esses dois livros dos mortos, o egípcio e o tibetano apresentam o mesmo objetivo, que é ajudar fornecer aquele que morreu um conhecimento que possa ajudá-lo em sua transição da vida para a morte, revelando-lhe alguns segredos da sua jornada pelo caminho “do outro lado da vida”.

CÓDIGO DE HAMURABI

Esse foi o primeiro código da Mesopotâmia registrado que se tem notícias. O povo da Suméria recebeu este código escrito em pedra de diorito, uma pedra que mede cerca de 2,5 m de altura e que hoje está exposto em um museu da França, o famoso Louvre.

Ali estão gravadas as leis que regiam a comunidade, antes de ser gravado na pedra as leis eram conhecidas apenas pela oralidade, isto é : pela voz falada.

ENSINAMENTO SUFISTA - PALAVRA SAGRADA

“Um místico sufi, que permaneceu feliz durante toda sua vida - ninguém jamais o viu infeliz - vivia sempre rindo. Ele era o próprio riso. Todo o seu ser era um perfume de celebração. Na sua velhice, quando estava morrendo - no leito de morte, e ainda assim alegrando-se com a morte, rindo hilariantemente - um discípulo perguntou-lhe:

- Você nos confunde. Agora você está morrendo. Por que está rindo? Estamos nos sentindo tão tristes. Muitas vezes quisemos lhe perguntar, durante sua

vida, por que você nunca fica triste. Mas, pelo menos agora, confrontando a morte, deveria ficar triste e ainda está rindo! Como está conseguindo isto?

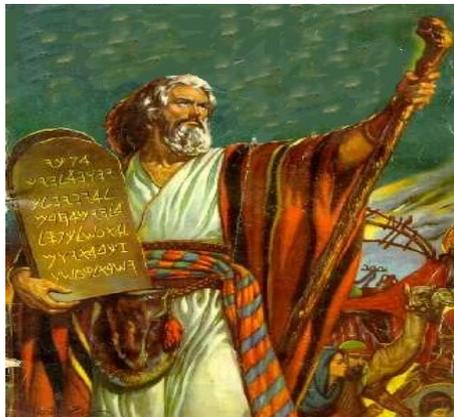
E o velho respondeu:

- É uma chave simples. Uma vez, perguntei a meu mestre. Eu tinha dezessete anos e já era miserável. O mestre era velho, setenta anos e estava sentado sob uma árvore, rindo, absolutamente sem qualquer razão. Não havia mais ninguém lá, nenhum acontecimento, nenhuma piada ou qualquer coisa. E ele estava simplesmente rindo, segurando a barriga. E eu lhe perguntei: “O que há com você? Está louco ou coisa parecida?” Ele respondeu: “Um dia também fui tão triste quanto você é; então ficou claro, para mim, que era minha escolha, era a minha vida.” Desde este dia, todas as manhãs quando me levanto, antes de abrir os olhos, pergunto a mim mesmo: “Abdullah, o que você quer: Miséria? Felicidade? O que vai escolher hoje?” E acontece que eu sempre escolho Felicidade.” História Sufi.

Fonte – SCHLÖGL, Emerli. **Expansão Criativa – por uma pedagogia da auto descoberta**. Petrópolis: Vozes, 2000.

DECÁLOGO - OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

“A palavra Decálogo significa as "dez palavras". Essas dez palavras, Deus revelara ao seu povo na montanha sagrada: Monte Sinai”. (www.vatican.va/.../p3s2-intr_2052-2082_po.html)



“O Decálogo é a Lei dos Dez Mandamentos que foram entregues por Deus ao povo de Israel através de Moisés para constituição da nação judaica. Os judeus deveriam obedecê-lo de geração em geração”. (www.bepeli.com.br/.../10_mandamentos.htm)

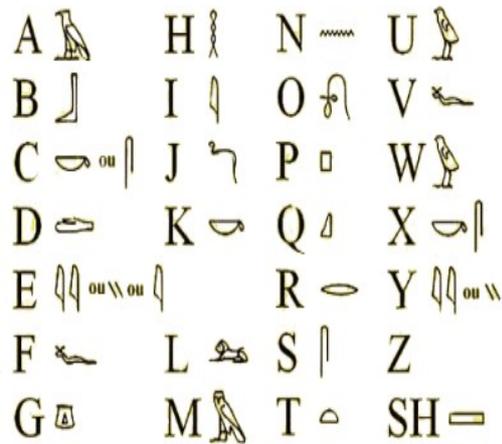
No Judaísmo, o Decálogo, resume e proclama a Lei de Deus, a qual Deus dirigiu-as a toda assembléia sobre a montanha, do meio do fogo com voz forte, escreveu-as em duas tábuas de pedra e entregou-as. Elas contem a aliança entre Deus e seu povo.

Como os **mitos** são narrativas, possuem um simbolismo. Os povos da antiguidade não conseguiam explicar os fenômenos da natureza, através de explicações científicas, então criavam mitos com objetivo de dar sentido às coisas do mundo. Os mitos também serviam como uma forma de repassar conhecimentos e alertar as pessoas sobre perigos ou ainda defeitos e qualidades do ser humano. Deuses, Deusas, heróis e personagens sobrenaturais se misturavam com fatos da realidade para dar sentido às histórias narradas sobre a vida e o mundo.

Sendo assim, as histórias que eram repassadas pela oralidade às gerações

11 – Livro sagrado escrito do Judaísmo.

b) Escolham letras do alfabeto hieroglífico com as quais os egípcios escreviam as preces nas pirâmides, e em grupo, elaborem uma palavra enigmática. Em seguida, apresentem à turma para desvendarem. Após apresentação da turma, organizem uma frase com algumas das palavras escritas, elaborando assim uma mensagem enigmática a ser enviada à outra turma da escola. Será divertido adivinhar o texto!



ALFABETO HIEROGLÍFICO

CONHECENDO UM POUCO DA CULTURA BRASILEIRA

Em História aprendemos que os colonizadores trouxeram para o Brasil o imaginário cultural popular de Portugal, Espanha e posteriormente África, e com eles vieram os personagens *místicos* de diversas tradições. Então, o contato entre as *etnias* branca, negra e indígena deu origem ao imaginário brasileiro: mitos e lendas.

Nas religiões afro-brasileiras e indígenas os mitos sobreviveram por meio do texto oral, pois, na tentativa de explicar o inexplicável, o ser humano criou mitos, histórias simbólicas para ser transmitida oralmente. É bom lembrar que os homens e mulheres na religião da cultura Afro-Brasileira e da Indígena buscam manter viva a sua religião através da arte, de seus costumes e de sua forma própria de cultuar o Sagrado. Vamos então conhecer um mito da religião afro-brasileira:

Como o Céu se separou da Terra

“O céu (orun) e a Terra (aiye) não eram separados, então os seres humanos e os Orixás podiam transitar tanto pelo céu como pela Terra, sem problema algum. Mas um ser humano tocou o céu com as mãos sujas, provocando a ira de Olodumare, o Deus supremo, que soprou com força, dividindo os espaços com seu hálito (ofurufú), que se transformou em atmosfera, formando o sanmó - o céu conhecido por nós. Depois dessa transgressão é que o céu se separou da Terra, e os seres humanos não podem mais visitar o céu e voltar de lá vivos”.

<http://www.geocities.com/Athens/Pantheon/2543/lendas.html>

2) ATIVIDADE:

a) Represente o mito "Como o Céu se separou da Terra", segundo a religião afro-

brasileira, através de uma pintura em pedra. Em seguida exponha o texto no mural da sala de aula.

3) ATIVIDADE:

a) Em dois grupos: um pesquisará sobre os mitos da criação segundo duas ou três tradições religiosas escolhidas pelo grupo e o outro pesquisará segundo a teoria da ciência. Com o resultado, produzirão painéis com desenhos que representem sua pesquisa e irá apresentá-los em sala de aula.

b) Percebemos que os mistérios, fantasias e sonhos são também estímulos à atividade artística. Podemos conhecer alguns trechos de mitos, os quais abrem o caminho do ser humano à procura de significados e respostas para o propósito da existência, do universo, da criação, da vida e do destino do ser humano. Agora, que tal você e seu grupo confeccionar papel reciclado, este representará o nosso papiro? Depois que o nosso “Papiro Egípcio” estiver pronto, reescreva nele um dos mitos que você pesquisou.

COMO PRODUZIR O PAPEL RECICLADO

Ingredientes:

- Papéis usados, como embrulhos, folhas, revistas, cartões, jornais, etc.
- Jornais (para secar os papéis)
- Água

Materiais:

- Recipientes para cada tipo de papel
- Liquificador / misturador (ou alternativamente, batedeira ou varinha mágica)
- Bacia funda
- Peneira, que caiba na bacia, com a forma desejada
- Panos velhos

Como fazer o papel reciclado

1. Pique o papel para um recipiente com água suficiente para cobrir o papel (poderá separar o papel em diferentes recipientes consoante o tipo ou cor do papel). Deixe-o a repousar por pelo menos 1 dia (o papel pode ficar de molho por semanas, desde que em recipientes limpos).

Pode ainda incorporar no papel reciclado que vai fazer: folhas secas, pequenas lascas de madeira, cebola triturada, bocadinhos de corda, etc, para fazer bonitos cartões decorativos. Para obter um papel reciclado colorido, deixe também de molho papéis de cores fortes.

2. Coloque água e papel no liquidificador, na proporção de três partes de água para uma de papel. A própria “água do molho” pode ser aproveitada. Bata a mistura até obter a textura desejada (quanto mais bater, mais homogênea ficará a mistura, mas não bata demais porque o papel tornar-se-à quebradiço).

3. Despeje o papel batido na bacia com água até $\frac{1}{2}$. Agite a mistura com a mão para as partículas de papel não se depositarem no fundo.

4. Mergulhe a peneira pela lateral da bacia até ao fundo, subindo-a lentamente, sem incliná-la, apanhando as partículas em suspensão e formando uma camada de papel sobre a peneira. Se desejar papel mais grosso, adicione papel batido à bacia, agite e peneire novamente.

5. Coloque a peneira sobre um jornal, para secar a superfície inferior. Passe a mão sob a peneira inclinada para escorrer água. Troque o jornal até este não ficar mais molhado.

6. Ainda sobre o jornal, cubra a peneira com um pano e aperte para secar a superfície superior da folha. Use vários panos até que não molhem a mão no toque. Observe atentamente se não há bolhas, buracos ou imperfeições no papel. Se houver, despreze essa folha e repita o procedimento das etapas 4 e 5.

7. Vire a peneira sobre o jornal seco e dê várias pancadas no fundo. A folha deve soltar-se. (Se o papel estiver muito húmido, a folha não cai). Nesta fase, poderá adicionar folhas e flores secas, para decorar o papel.

8. Coloque a folha entre jornais secos e deixe-a secar até ao dia seguinte. Poderá prensá-la, com auxílio de livros pesados e grandes, como listas telefónicas. Pronta, esta folha poderá ser escrita, cortada, dobrada, colada, pintada e muito mais.

O processo de reciclagem de papel poderá servir para fazer folhas de papel reciclado, mas também peças modeladas e coloridas por si, usando a sua criatividade, através da técnica dopapel machê.

9. As sobras de papel picado ou batido podem ser peneiradas, esprimidas e encaminhadas para reciclagem selectiva e a água que sobre na bacia pode ser despejada no vaso ou jardim.

Disponível em: < <http://www.revistaartesanato.com.br/reciclagem/receita-de-papel-reciclado-passo-a-passo/08#ixzz2NuFVgLK> > Acesso em: 18/03/2013.

Você também pode pesquisar no site: <http://www.recicloteca.org.br/passo.asp?Ancora=2>) o *passo-a-passo* de como produzir o papel reciclado.



VOCABULÁRIO:

- **Compilados:** reunidos, juntados;
- **Místicos:** sobrenaturais;
- **Mumificação:** técnicas para preservar o corpo dos cadáveres (embalsamento), impedindo sua putrefação (decomposição do corpo);
- **Ninfa:** na mitologia grega romana são divindades dos rios, bosques, florestas e campos;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Obras Consultadas:

ABRAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ARMISTRONG, Karen. Breve história do mito. São paulo: Companhia das Letras, 2005.

CROATTO, José Severino. As linguagens da experiência religiosa: uma introdução à fenomenologia da religião. São Paulo:Paulinas, 2001. - Coleção Religião e Cultura. p.178-323.

ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

ELIADE, Mircea. Mito e realidade. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Encyclopaedia Britannica do Brasil - Publicações Ltda. 1997. Volume 10.

FULLERTON, Mark D. Arte Grega. São Paulo: Odysseus, 2002. p. 200.

GENISES. In: **Bíblia Sagrada**. Edição Claretiana. Editora Ave-Maria 74º edição. 1993.

KÜNG, Hans. Religiões do mundo; em busca dos pontos comuns/tradução Carlos Almeida Pereira. - campinas, SP: Verus Editora, 2004. p. 58-59.

HELLERN, Victor. O Livro das religiões. CIA da Letras.

MARTELI, Stifano. A religião na sociedade pós-moderna: entre secularização e dessecularização. São Paulo: Paulinas, 1995

NIRMALATMANANDA, Swami. Os Vedas - Revista de Ensino Religioso -Diálogo. São Paulo: Paulinas, Ano IX, nº35, Agosto/2004. p. 20-23

Revista de Ensino Religioso – Diálogo. Dicas - Mitos e Linguagem Universal - São Paulo: Paulinas, Ano XI, nº43. Agosto/2006. p. 50-51.

PEIRANO, Mariza. Rituais ontem e hoje – Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed.,2003. p. 33-41 (passo-a-passo; v.24)

BOWKER, John. Para entender as religiões. As grandes religiões mundiais explicadas por meio de uma combinação perfeita de texto e imagens. SP: ed. Ática,- 1997.

SILVA, Yvone Maria de Campos Teixeira . Arte e Religião - Revista de Ensino Religioso - Diálogo. São Paulo: Paulinas, Ano IX, nº33, Fevereiro/2004. p. 36-38

SCHLÖGL, Emerli. Expansão criativa: por uma pedagogia da autodescoberta. Petrópolis:

Vozes, 2000.

SUNG, Jung Mo. Ciência, Mito e Ensino Religioso - Revista de Ensino Religioso - Diálogo. São Paulo: Paulinas, Ano XI, nº43, Agosto/2006. p. 8-4.

Artigos on line:

<http://www.tg3.com.br/mitos/> Acesso 14 de maio de 2009

[História do Egito Antigo. Pirâmides do Egito, disponível em:<www.suapesquisa.com/egito/>](http://www.suapesquisa.com/egito/) Acesso em:15 ago. 2007.

[Pirâmides. Disponível em:<http://www.canalkids.com.br/viagem/mundo/piramides.htm>](http://www.canalkids.com.br/viagem/mundo/piramides.htm) Acesso em: 15 ago. 2007. Esta área do Ensina Brasil é mantida pelo Canal Kids. com apoio do UNICEF

[História-Você sabia? Um povo muito sabido. Disponível em:<http://www.canalkids.com.br/cultura/historia/voce-sabia/index.htm>](http://www.canalkids.com.br/cultura/historia/voce-sabia/index.htm) Acesso em: 15 ago. 2007.

[Mumificação–pesagem das almas \(Luciana Bocchetti\) Disponível em:<http://www.misteriosantigos.com/pagina16.htm>](http://www.misteriosantigos.com/pagina16.htm)Acesso em: 18 ago. 2007.

[Arte Egípcia Autoras: Simone R. Martins e Margaret H. Imbroisi. Disponível em:<http://www.historiadaarte.com.br/linha_do_tempo.htm >](http://www.historiadaarte.com.br/linha_do_tempo.htm) Acesso em: 21 set. 2007.

[Passo-a-passo da produção do papel reciclado , Centro de Informações sobre Reciclagem e Meio Ambiente. Disponível em:<http://www.recicloteca.org.br/passos.asp?Ancora=2>](http://www.recicloteca.org.br/passos.asp?Ancora=2) Acesso em 02 de jul 2008.

http://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/lenda_boto.htm - acesso em15/05/2009

<http://www.meloteca.com/mediateca-estorias.htm> - acesso em15/05/2009

www.infoescola.com/historia/codigo-de-hamurabi/ - 24k acesso em 15/05/2009

Imagens on line:

[Deusa da Mumificação - <http://www.misteriosantigos.com/Pictures/amorte1.jpg>](http://www.misteriosantigos.com/Pictures/amorte1.jpg)
[Anúbis – guardião das necrópoles e deus da mumificação >](http://www.misteriosantigos.com/Pictures/anubis1.jpg) Acesso em:18 agos. 2007.

[Pirâmides - <www.culturabrasil.org/imagens/piramide.jpg>](http://www.culturabrasil.org/imagens/piramide.jpg) Acesso 20 ago. 2007

[Água - <http://hakitdois.wordpress.com/2006/11/24/rios-sagrados/>](http://hakitdois.wordpress.com/2006/11/24/rios-sagrados/) Acesso 20 ago. 2007

[Rio Ganges - <http://haktidois.wordpress.com/2006/11/24/rios-sagrados/>](http://haktidois.wordpress.com/2006/11/24/rios-sagrados/)Acesso em: 23 ago. 2007.

[Escrita Hieróglifica - <http://www.imultimedia.pt/museuvirtpress/port/alfa/zoom/e9.html>](http://www.imultimedia.pt/museuvirtpress/port/alfa/zoom/e9.html)
Acesso em 24 ago.2007.

[Papiro - <http://www.irr.org/mit/espanol/libro-abraham-res.html>](http://www.irr.org/mit/espanol/libro-abraham-res.html) Acesso em: 21 set. 2007.

[Alfabeto Hieróglifo - www.arabianfla.com.br/egito_escrita.php](http://www.arabianfla.com.br/egito_escrita.php) texto : Egito- escrita e pintura – site de Arabianfla - Projeto e Desenvolvimento por Rodrigo Mansur Lotito
Acesso em: 10 de jan 2008

[Sólido geométrico - Associação Nacional de Professores de educação Visual e Tecnológica - Luis Ruivo. Disponível em:<http://www.ensinarevt.com/conteudos/geometria/planific_solidos/index.html>](http://www.ensinarevt.com/conteudos/geometria/planific_solidos/index.html) Acesso em: 10 de jan 2008.

[Código de Hamurabi - http://www.direitoshumanos.usp.br/counter/Doc_Histo/texto/hamurabi.htm](http://www.direitoshumanos.usp.br/counter/Doc_Histo/texto/hamurabi.htm) - acesso em15/05/2009

[Decálogo - http://www.internext.com.br/valois/pena/1230ac.htm](http://www.internext.com.br/valois/pena/1230ac.htm) - acesso em15/05/2009

Livro dos Mortos - <http://www.geocities.com/tioisma2002/papiro2b.jpg> - acesso em 15/05/2009.

www.passeiweb.com/.../geral/surgimento_da_escrita_egito, acesso em 01/09/2009

www.vatican.va/.../p3s2-intr_2052-2082_po.html, acesso em 01/09/2009.

www.bepeli.com.br/.../10_mandamentos.htm, acesso em 01/09/2009.